Jornal Valor --- Página 1 da edição "16/05/2025 1a CAD A" ---- Impressa por ccassiano às 15/05/2025@21:46:04

Geopolítica
Guerra econômica deflagrada por Trump incentiva o mundo a se proteger contra os EUA, diz Edward Fishman EU&



Vinhos
Companhias aéreas internacionais investem na oferta de champanhes como diferencial competitivo EU&



Livros
Coleção 'Crioula', da Cosac, ocupa espaço que editoras universitárias "não dão conta de publicar", diz Sheila de Castro EU&

Sexta-feira, 16 de maio de 2025
Ano 26 | Número 6253 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor
25 ANOS

Crédito nos grandes bancos cresce no 1º tri, mesmo com juro em alta

Finanças No fim de março, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil tinham juntos operações no valor de R$ 4,35 trilhões, alta de 11,9% em um ano

Álvaro Campos, Rita Azevedo, Paula Martini e Victoria Netto
De São Paulo e do Rio

O crédito aumentou com força nos grandes bancos brasileiros no primeiro trimestre, apesar do ciclo de alta dos juros e do cenário global turbulento. No fim de março, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil (BB) tinham juntos um saldo de R$ 4,35 trilhões em empréstimos e financiamentos, uma alta de 11,9% em um ano. Com esse desempenho, a carteira de crédito avançou a um ritmo superior aos 8,6% previstos para 2025 pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

O crédito foi importante para o resultado dos bancos no período. Itaú, Bradesco, Santander e BB tiveram lucro líquido combinado de R$ 28,2 bilhões no primeiro trimestre, um aumento de 7,3% em relação ao mesmo período de 2024. A margem financeira cresceu 5,8%, para R$ 87,4 bilhões, e as despesas com provisões contra devedores duvidosos — um sinal do risco de crédito — subiram 6,3%, para R$ 33,2 bilhões.

O BB, que divulgou balanço na noite de ontem, jogou para baixo o resultado combinado. Se considerados só os bancos privados, o lucro teria crescido 22,6%. A instituição estatal sofreu um impacto maior na adaptação às regras do padrão contábil IFRS9. Itaú, Bradesco e Santander já trabalhavam mais alinhados com as novas normas e, por isso, foram menos afetados pela mudança adotada pelo Banco Central.

Os principais executivos do setor se mostraram relativamente otimistas para o resto do ano durante teleconferências com analistas e investidores. A expectativa é que a Selic alta, hoje em 14,75% ao ano, deve fazer o crédito desacelerar e a inadimplência subir um pouco. No entanto, isso ainda não começou a aparecer nos números e alguns fatores podem mitigar essa piora. No crédito, um fator que pode atenuar a desaceleração é o novo consignado privado. Segundo os dados mais recentes do Ministério do Trabalho, já foram concedidos R$ 10,1 bilhões na modalidade.

O BNDES também anunciou resultado ontem. Os desembolsos no primeiro trimestre ficaram em R$ 25,2 bilhões, alta de 8% sobre igual período de 2024. O socorro para o Rio Grande do Sul representou 16,3% desse total. **Páginas C1 e C6**

Trump pressiona CEO da Apple para produzir nos EUA

Bloomberg

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que pediu ao CEO da Apple, Tim Cook, que interrompa a construção de fábricas na Índia para produzir dispositivos destinados ao mercado americano, pressionando a fabricante do iPhone a aumentar a produção nos EUA, enquanto a empresa afasta sua produção da China. "Tive um probleminha com Tim Cook ontem", disse Trump no Catar, onde está em visita oficial. "Ele está construindo [fábricas] por toda a Índia. Eu não quero que você construa na Índia." Como resultado da conversa, Trump afirmou que a Apple vai aumentar sua produção nos EUA.

"Essa é uma tática familiar a Trump. Ele quer pressionar a Apple a construir uma cadeia de suprimentos nos EUA, o que não vai acontecer da noite para o dia", disse Tarun Pathak, da empresa de análise tecnológica Counterpoint. "Produzir nos EUA também será muito mais caro do que montar iPhones na Índia", afirmou. **Página B5**

Techs da AL vão na contramão das 'Sete Magníficas'

Álvaro Campos e Liane Thedim
De Nova York

Falando a investidores durante evento em Nova York, o presidente do Bank of America na América Latina, Augusto Urmeneta, disse que as empresas de tecnologia da região "ficaram muito baratas para ignorar". Ele destacou que, enquanto as "Sete Magníficas" se transformaram nas "Sete Maléficas", com retorno negativo de 8% no ano, afetadas pelo tarifaço de Donald Trump, as techs latinas, muitas focadas em seus próprios mercados, entregaram ganho de 36%. Segundo ele, essas empresas ainda têm muito espaço para subir, já que estão sendo negociadas a um múltiplo de 9,6 vezes o preço/lucro, quando a média histórica é de 14,6 vezes. **Página C10**

Impunidade continua a alimentar as engrenagens da destruição da Mata Atlântica
M. Hirota e L. F. Pinto **A18**

100 ANOS DE GLOBO

Indicadores

Ibovespa	15/mai/25	0,66 %	R$ 25,2 bi
Selic (meta)	15/mai/25	14,75% ao ano	
Selic (taxa efetiva)	15/mai/25	14,55% ao ano	
Dólar comercial (BC)	15/mai/25	5,6322/5,6328	
Dólar comercial (mercado)	15/mai/25	5,6786/5,6792	
Dólar turismo (mercado)	15/mai/25	5,7170/5,8970	
Euro comercial (BC)	15/mai/25	6,3015/6,3025	
Euro comercial (mercado)	15/mai/25	6,3513/6,3519	
Euro turismo (mercado)	15/mai/25	6,4302/6,6312	

Infraestrutura de IA



DIVULGAÇÃO

O Pátria Investimentos anunciou o lançamento da Omnia, plataforma de data centers na América Latina que receberá US$ 1 bilhão em investimentos, disse Rodrigo Abreu. Página B3

Negritudes



VERDELI VINICIUS/GLOBO

Ludmila Hastenreiter, CEO da Empoderamento Contábil, iniciativa que fornece apoio às mulheres empreendedoras, foi uma das participantes do Negritudes Globo 2025, ontem, no Rio. Página A2

Marfrig e BRF, dona da Sadia, anunciam fusão

Nayara Figueiredo, Alda do Amaral Rocha e Cleyton Vilarino
De São Paulo

Marfrig e BRF anunciaram ontem a fusão de seus negócios, criando a MBRF Global Foods Company. O acordo prevê a incorporação das ações da BRF pela Marfrig em uma relação de troca de 0,8521 ação da Marfrig para cada papel da BRF. A operação era bastante aguardada pelo mercado, uma vez que, nos últimos anos, a Marfrig comprou ações da BRF até assumir o controle da empresa, dona da marca Sadia.

Marcos Molina, controlador e presidente dos conselhos de Marfrig e BRF, disse ao **Valor** que a fusão abre caminho para a mudança da sede da nova empresa para o exterior, provavelmente nos EUA. "Isso traz vantagens significativas, como alta liquidez no mercado americano, acesso a custos de capital mais atrativos e potencial reavaliação dos múltiplos das empresas."

A MBRF nasce como uma das maiores empresas de alimentos do mundo, presente em 117 países e com receita de R$ 152 bilhões, dona de marcas como Sadia, Perdigão, Qualy, Banvit e Bassi, e de um portfólio robusto de carne bovina, suína, de aves e produtos industrializados. **Página B10**

Mais de 1 milhão já contestaram descontos no INSS

Jéssica Sant'Ana e Sofia Aguiar
De Brasília

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) informou que, até o fim da tarde de ontem, 1,05 milhão de aposentados e pensionistas já haviam contestado descontos realizados em seus benefícios e solicitado a devolução dos valores. Ainda segundo o balanço divulgado pela autarquia, outros 17.963 segurados reconheceram a legalidade dos descontos. Esse número corresponde a apenas 1,68% das 1.069.201 consultas realizadas entre quarta e quinta-feira. Todas as 41 instituições que possuem convênio com o INSS tiveram descontos contestados pelos segurados. O número é muito superior ao das 12 entidades que estão sendo investigadas pela Polícia Federal e pela Controladoria-Geral da União. **Páginas A6**

Destaque

Azul avalia pedir recuperação nos EUA
A Azul poderá seguir a mesma rota de Latam e Gol e buscar recuperação judicial nos Estados Unidos, apurou o **Pipeline**, site de negócios do **Valor**. Procurada, a companhia aérea disse, por meio de nota, que "está constantemente avaliando oportunidades para melhorar a liquidez e sua estrutura de capital". **B2**



Governo estuda medidas para recuperar popularidade

Sofia Aguiar, Jéssica Sant'Ana, Renan Truffi e Guilherme Pimenta
De Brasília

O governo planeja o anúncio de uma série de medidas para tentar recuperar a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, como a criação de uma linha de financiamento voltada para a melhoria das condições de habitação de pessoas que vivem em submoradias. A ideia está em fase de alinhamento com a Caixa Econômica Federal, que deverá ser a operadora. Ainda não há informações sobre o tamanho da linha de crédito, que seria bancada com recursos já previstos no Orçamento, provavelmente do fundo de habitação. Em outra frente, o governo avalia criar um novo programa para subsidiar a compra de gás por famílias de baixa renda. Também estuda a criação de uma linha de crédito para motociclistas, principalmente para entregadores de aplicativos. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que, na próxima semana, vai levar ao presidente Lula "medidas pontuais" para o cumprimento da meta fiscal deste ano, afirmando não se tratar de um "pacote". Ele também negou que um aumento do Bolsa Família em 2026 esteja em discussão. **Página A6**

Preservação compensada: Conservação de espécies pode ganhar valor de mercado PÁGINA 12



O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEXTA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 2025** ANO C - Nº 33.520 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

DESCONTOS NA FOLHA

Governo vê CPMI do INSS inevitável e tenta controlar postos-chave

Ministro da Previdência e líder do PT dão apoio à comissão. Empresário descreveu à polícia em 2021 como entidade fraudou adesão de aposentados

O governo Lula já avalia que não haverá como impedir a criação da CPMI sobre o escândalo do INSS e se prepara para disputar com a oposição o controle dos postos-chave da comissão e a narrativa sobre qual governo foi mais leniente com o esquema. Com Lula desde a semana passada fora do país, o Planalto ainda não anunciou apoio à CPMI, mas ontem o próprio ministro da Previdência e o líder do PT no Senado se declararam "pessoalmente a favor" da comissão. O Jornal Nacional revelou o depoimento de um empresário à polícia do DF em 2021 detalhando como uma associação fraudava assinatura de aposentados para simular o aval aos descontos na folha. PÁGINA 14

EDITORIAL
NOVO 'PENDURICALHO' PARA JUÍZES NÃO FAZ NENHUM SENTIDO PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES
Bolsonaro trata eleitorado e aliados como gado PÁGINA 2

FLÁVIA OLIVEIRA
Tony Tornado, símbolo de resistência, união e identidade negras PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO
Exemplo de Pepe Mujica é lição para a esquerda PÁGINA 3

JANAÍNA FIGUEIREDO
Encontro de Francisco e Mujica ficou na intenção PÁGINA 22

PLAY
Murilo Benício e Grazi farão casal na sucessora de 'Vale tudo' SEGUNDO CADERNO

Justiça do Rio afasta Ednaldo da presidência da CBF, e caso vai ao STF

Decisão tira dirigente do cargo e nomeia um dos vices, Fernando Sarney, como interventor para fazer novas eleições. Presidente afastado apresentou recurso ao Supremo para reverter a decisão e voltar ao posto. PÁGINA 28

Governo restringe acesso a dados sobre repasses de verba federal, incluindo emendas

Decisão do Ministério da Gestão oculta documentos da prestação de contas de quem recebe repasses federais, como estados, municípios e ONGs. PÁGINA 4

Dólar sobe com preocupação fiscal, e Fazenda tenta conter alta de gastos do governo

A eventual expansão de gastos no ano eleitoral gerou apreensão no mercado. Haddad nega reajuste do Bolsa Família e atua contra medidas de impacto fiscal. PÁGINA 13

Áudio de denunciado por trama golpista cita plano para prender Moraes e evitar posse de Lula

Em áudio, Wladimir Soares, denunciado por trama golpista, afirma que era de equipe que atuaria contra posse de Lula. Segundo ele, recuo de Bolsonaro frustrou ação. PÁGINA 8

GABRIEL DE PAIVA



Pelo fim do abandono

Um novo braço do Reviver Centro, programa que visa revitalizar a região, foi apresentado pela prefeitura. A ideia é identificar imóveis deteriorados, como este casario da Lapa, e leiloá-los para serem reformados com subsídios municipais. PÁGINA 11

ENTREVISTAS

ENTREVISTA
JEFFREY SACHS

'EUA, com seu negacionismo, estão ficando para trás'

O economista americano, referência em sustentabilidade, aposta que China assumirá a ponta global da agenda ambiental. Ele prevê que tarifaço "one-man show" não vai perdurar, uma medida cujas justificativas são "economicamente analfabetas". E alerta ainda para o risco de as novas tecnologias acentuarem a desigualdade. PÁGINA 18

ENTREVISTA
HELOÍSA DE OLIVEIRA SALGADO

'No luto de um bebê há sonhos, projetos e desejos'

Psicóloga especializada em gestantes fala sobre luto perinatal, suas consequências na vida da família e como a sociedade e as redes de saúde podem melhorar o acolhimento das mães diante da dor. PÁGINA 23

Ataques de Israel matam 200 em Gaza em 2 dias, e Trump volta a cogitar invasão

A ofensiva israelense se intensificou em Gaza após o premier Netanyahu prometer "força total". No Catar, o presidente americano disse que os EUA podem transformar o enclave em "terra de liberdade". PÁGINA 20

Com críticas mútuas, Ucrânia e Rússia devem ter 1º encontro hoje

Putin não foi à Turquia, como queria Zelensky, que reclamou da delegação russa. Reunião em Istambul será a primeira bilateral desde o início da guerra. PÁGINA 21

DESPEDIDA

Lula no velório de Mujica: 'Suas ideias não morrem' PÁGINA 22

LEO MARTINS



Presente de fã para ídolo

Homenagem de Xande de Pilares a Neguinho da Beija-Flor, álbum "Empretecendo" reúne os dois sambistas e seus universos

Marfrig e BRF, de Sadia e Perdigão, anunciam fusão em gigante de alimentos

A Marfrig, segunda maior produtora de carne bovina do mundo, vai incorporar as ações da BRF, especializada em aves, para criar uma "empresa global de alimentos". PÁGINA 15

Universidades federais cortam serviços com restrição de gastos

Limpeza e segurança foram afetadas, e compras foram suspensas, após decreto que limitou despesas de orçamento que já era visto como insuficiente. PÁGINA 11

'Coutinho é indispensável'

Diniz diz que não pediu contratações ao Vasco e que conta com o meia, "um dos grandes protagonistas do nosso futebol". PÁGINA 29

CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Sexta-feira 16 de MAIO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 148 • Nº 48058 || estadao.com.br

QUANDO DUAS FORÇAS
GLOBAIS COMO
A MARFRIG E A BRF SE UNEM,

NASCE UMA DAS MAIORES
EMPRESAS DE ALIMENTOS
DO MUNDO:

MBRF GLOBAL FOODS COMPANY.



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.107 | SEXTA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 2025 | R$ 7,90

INFORME PUBLICITÁRIO

QUANDO DUAS FORÇAS GLOBAIS COMO A MARFRIG E A BRF SE UNEM,

NASCE UMA DAS MAIORES EMPRESAS DE ALIMENTOS DO MUNDO:

MBRF GLOBAL FOODS COMPANY.

